

11- Mineralizações de Ferro Associadas às Formações Ferríferas Bandadas

Instrutores: **Carlos Rosière e Lydia Maria Lobato (UFMG)**

Local: **Belo Horizonte**

Data: **30 de novembro a 04 de dezembro de 2010**

Taxa de Inscrição:

R\$ 1.900,00 (Profissionais de empresas associadas à ADIMB e Acadêmicos)

R\$ 2.400,00 (Não associados à ADIMB)

Conteúdo:

Formações Ferríferas Bandadas – características sedimentares, petrográficas/mineralógicas e geoquímicas. Origem das Formações Ferríferas Bandadas. Ambiente geotectônico e distribuição temporal. Minérios de Ferro de Alto Teor – características e modelos genéticos. Principais Bacias de Formações Ferríferas do Mundo. Principais Províncias Ferríferas do Brasil. Quadrilátero Ferrífero e Carajás. Alteração Hidrotermal Associada a Depósitos Hipogênicos de Ferro na Província Mineral de Carajás

Perfis do Ministrantes: **Carlos Alberto Rosière** – graduou-se como engenheiro geólogo pela Universidade Federal de Ouro Preto-UFOP em 1974. Recebeu seu título de doutor(Dr. rer.nat) da Universidade Clausthal, Alemanha, em 1981, focando sobre a geologia estrutural e o minério de ferro do depósito Pico de Itabira, região do Quadrilátero Ferrífero. Realizou períodos de pós-doutorado nas Universidades de Aachen e Clausthal (Alemanha) e obteve posições de pesquisador na Universidade de Johannesburg (África do Sul) e na Universidade de Western Austrália-UWA, e de professor visitante na UNESP (SP, 1998 e 1999) e na Univ. de Paris XI (Orsay) em 2008. Carlos trabalhou como geólogo de exploração e mina na antiga MBR, entre 1976 e 1983. Desde 1983 é professor do Departamento de Geologia da Universidade Federal de Minas Gerais, onde leciona geologia estrutural e geologia de minério de ferro, em nível de graduação e pós-graduação e orienta estudantes (graduação, mestrado e doutorado) . Carlos Rosière também apresenta palestras e leciona cursos condensados para cursos de pós-graduação dentro e fora do país, tais como UFOP/Fundação Gorceix e UWA e para empresas de pesquisa/mineração. Desenvolve projetos em geologia em bacias com formações ferríferas e também sobre micro estruturas e texturas e a influência das feições texturais no processamento e metalurgia do minério de ferro. Recebe para isso apoio dos órgãos governamentais nacionais e estrangeiros (CNPq, CAPES, COFECUB e DAAD) e empresas de mineração (Anglo, Usiminas, Ferrous Vale, MMX). Recebeu o prêmio CVRD pela Associação Brasileira de Metalurgia e Materiais. **Lydia Lobato** graduou-se como geóloga pela Universidade Federal do Rio de Janeiro em 1978. Recebeu seu título de doutor-PhD da Universidade de Western Ontário (Canadá) em 1985, focando sobre a gênese da jazida uranífera hidrotermal de Lagoa Real (Bahia), do Proterozóico. Lydia trabalhou como geóloga da antiga Nuclebrás, entre 1978 e 1988. Desde 1989 é professora do Depto de Geologia da Universidade Federal de Minas Gerais, onde leciona Geologia Econômica na graduação e disciplinas sobre jazidas minerais na pós-graduação. Seu foco de pesquisa é sobre depósitos de ouro orogênico, principalmente no greenstone belt do Arqueano do Quadrilátero Ferrífero-MG, e nos depósitos de ferro da região de Carajás, inclusive com supervisão de 21 Mestres e 2 Doutores. É do corpo editorial da Ore Geology Reviews, onde detém publicações, assim como na Economic Geology, Mineralium Deposita, Precambrian Research, além de revistas nacionais indexadas. É autora de capítulos de livros no Brasil e no exterior. Ministra palestras a convite da GAC-MAC, PDAC e SIMEXMIN-ADIMB. Atuou como co-representante do Ministério da Educação-CAPES junto à pós-graduação em Geociências, de 2002 a 2006. Lydia interage de forma contínua com o setor mineral, recebendo apoio financeiro e logístico, prestando consultoria e oferecendo cursos sobre depósitos e sistemas hidrotermais.